

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.530.483.602.362
Preferenciais	0
Total	7.530.483.602.362
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	160	134.722
1.01	Ativo Circulante	160	258
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	108	250
1.01.01.01	Depósitos Bancários	1	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	107	250
1.01.06	Tributos a Recuperar	10	8
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10	8
1.01.07	Despesas Antecipadas	42	0
1.02	Ativo Não Circulante	0	134.464
1.02.02	Investimentos	0	134.464
1.02.02.01	Participações Societárias	0	134.464
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	134.464

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	160	134.722
2.01	Passivo Circulante	3	4
2.01.02	Fornecedores	3	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	4
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	4
2.03	Patrimônio Líquido	157	134.718
2.03.01	Capital Social Realizado	85.607	134.612
2.03.04	Reservas de Lucros	428	428
2.03.04.01	Reserva Legal	94	94
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	334	334
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.878	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-322

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.213	-85.890	946	5.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22	-109	-59	-155
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-22	-109	-34	-123
3.04.02.02	Despesas com Impostos e Taxas Diversas	0	0	-19	-23
3.04.02.03	Despesas do Sistema Financeiro	0	0	-6	-9
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-23.191	-86.768	285	285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	987	720	4.870
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.213	-85.890	946	5.000
3.06	Resultado Financeiro	5	12	6	9
3.06.01	Receitas Financeiras	5	12	6	9
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.208	-85.878	952	5.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-23.208	-85.878	952	5.009
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-23.208	-85.878	952	5.009

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-23.208	-85.878	952	5.009
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	33	-7
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.208	-85.878	985	5.002

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-142	-145
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-97	-146
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-85.878	5.009
6.01.01.02	Outras receitas operacionais	86.768	-285
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-987	-4.870
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45	1
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	-2	2
6.01.02.02	Obrigações Fiscais	-4	-1
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-42	0
6.01.02.04	Outras Contas a Pagar	3	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	187
6.02.01	Recebimento pela emissão de ações	0	187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	150
6.03.01	Aumento de Capital	0	150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-142	192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	250	124
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108	316

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	134.612	0	428	0	-322	134.718
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.612	0	428	0	-322	134.718
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-49.005	0	0	0	0	-49.005
5.04.01	Aumentos de Capital	-49.005	0	0	0	0	-49.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.878	322	-85.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.878	0	-85.878
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	322	322
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	322	322
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.607	0	428	-85.878	0	157

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	134.462	0	0	-2.756	-296	131.410
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.462	0	0	-2.756	-296	131.410
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150	0	0	0	0	150
5.04.01	Aumentos de Capital	150	0	0	0	0	150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.009	-7	5.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.009	0	5.009
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7	-7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	134.612	0	0	2.253	-303	136.562

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.861	-132
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93	-132
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-86.768	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-86.861	-132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-86.861	-132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	999	5.164
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	987	4.870
7.06.02	Receitas Financeiras	12	9
7.06.03	Outros	0	285
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-85.862	5.032
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-85.862	5.032
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16	23
7.08.02.01	Federais	16	23
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-85.878	5.009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-85.878	5.009

Comentário do Desempenho

SUDESTE S.A.
CNPJ: 02.062.747/0001-08

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Cumpre-nos informar que a Sudeste S.A. (“Companhia”) não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

Em dezembro de 2023, a Companhia adquiriu 13.960.806 ações sem valor nominal de emissão do Grupo Salta Educação S.A. (“Grupo Salta”), segregadas em 9.517.716 ações ordinárias nominativas e 4.443.090 ações preferenciais nominativas, perfazendo a participação de 3,72% no capital social do Grupo Salta.

Em dezembro de 2025 a participação no capital social do Grupo Salta era de 3,7289%, totalizando 14.986.363 ações sem valor nominal, segregadas em 10.216.885 ações ordinárias nominativas e 4.769.478 ações preferenciais nominativas. A Companhia possuía o direito de indicar um membro titular no Conselho de Administração da Investida.

Em 2026 foi aprovada a redução de seu capital da Companhia mediante entrega aos acionistas da totalidade das ações detidas do Grupo Salta. Em decorrência dessa operação, a Companhia deixou de possuir participação acionária no Grupo Salta e, conseqüentemente, deixou de exercer quaisquer direitos societários relacionados à referida investida.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a SUDESTE S.A.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.

SUDESTE S.A.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Sudeste S.A. (“Companhia”), companhia listada à Comissão de Valores Mobiliários com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; participação em empreendimentos imobiliários; participação como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, integralizado em bens representativos de ações de emissão do Grupo Salta Educação S.A. (“Grupo Salta”).

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias**2.1 Base de preparação e apresentação das Informações Contábeis Intermediárias****a) Declaração de conformidade**

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Contábeis Internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) - “Demonstração Intermediária” e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas, dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As Informações Contábeis Intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07 (R1), que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026****b) Data de aprovação das informações contábeis intermediárias**

A emissão das Informações Contábeis Intermediárias foi aprovada para divulgação pela diretoria em 12 de agosto de 2026.

c) Base de mensuração

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo. A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e).

d) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

SUDESTE S.A.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026

2.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas para essas Informações Contábeis Intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão dessas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

Pronunciamento	Emissão	Destaques	Vigência
IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements	Abril de 2024	A norma busca endereçar demandas de investidores por informações mais relevantes e comparáveis divulgadas nas demonstrações contábeis das entidades. A IFRS 18 introduz alterações nas demonstrações de resultado com três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos. Além disso, traz a obrigatoriedade de divulgações em nota explicativa sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11	Julho de 2024	Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.	Maior de 2024	IFRS 19 é uma nova norma de aplicação voluntária que permite entidades elegíveis forneçam divulgações reduzidas ao aplicar os padrões contábeis IFRS em suas demonstrações contábeis.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026

2.3. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das informações contábeis intermediárias, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações contábeis intermediárias.

3 - Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Informações Contábeis Intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026****a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros***(i) Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026****(iv) Hierarquia de valor justo**

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem a seguir:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

c) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas representam valores pagos antecipadamente pela Companhia em relação a bens ou serviços que serão consumidos em períodos subsequentes. Essas despesas são reconhecidas no ativo circulante e apropriadas no resultado de forma sistemática e proporcional ao longo do período em que os benefícios econômicos são auferidos e em conformidade com o regime de competência.

d) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

e) Investimentos

O investimento está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

O investimento da Companhia é avaliado com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária.

O ágio relacionado é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (“goodwill”) integrar o valor contábil do investimento (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. A Companhia avalia o valor recuperável desses ativos anualmente, por meio de teste de redução ao valor recuperável (“impairment”) ou quando há eventuais indicativos que possam representar necessidade de ajustes no valor de recuperação desses ativos. Esse ágio está economicamente fundamentado por meio de rentabilidade futura das operações da investida Grupo Salta.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026****f) Passivo circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

g) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das Informações Contábeis Intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil/ano ou R\$20 mil/mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. Em relação ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido para o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realiza a apuração de IRPJ e CSLL anualmente.

h) Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

i) Demonstrações do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Contábeis Intermediárias.

j) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras (a)	108	250
Total	108	250

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. Em 30 de junho de 2026 a remuneração média foi de 100,00% do CDI (100,00% em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026**

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras (em milhares de Reais, exceto quantidade de cotas):

Fundo	Nível	Administrador	30/06/2026		31/12/2025	
			Quant. de Cotas	Valor	Quant. de Cotas	Valor
Itaú Top RF Referenciado DI FIFCIC RL	1	Banco Itaú	2.466,21	22	17.911,70	149
Itaú Soberano RF Simples FIFCIC RL	1	Banco Itaú	975,99	86	1.234,30	101
		Total		108	Total	250

5 - Tributos a Recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Renda fixa	8	6
IRPJ 2024	2	2
Total	10	8

6 - Investimentos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía participação de 3,7289% no capital social do Grupo Salta, totalizando 14.986.363 ações sem valor nominal, segregadas em 10.216.885 ações ordinárias nominativas e 4.769.478 ações preferenciais nominativas.

Em 09 de janeiro de 2026, a Companhia realizou redução de seu capital no valor de R\$ 35.625, mediante a entrega de 11.056.363 ações nominativas e sem valor nominal de emissão da Investida, passando sua participação para 0,9779%.

Em 15 de maio de 2026, em decorrência da rerratificação da Assembleia Geral Extraordinária de redução de capital realizada em 23 de abril de 2026, a Companhia realizou nova redução de capital no valor de R\$ 13.380, mediante a entrega da totalidade das 3.930.000 ações remanescentes de emissão do Grupo Salta, .

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não detém mais qualquer participação no capital social do Grupo Salta.

A movimentação do investimento é conforme segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do investimento	134.464	131.095
Redução de capital	(49.005)	-
Equivalência patrimonial	987	4.513
Equivalência reflexa	322	(26)
Dividendos a receber	-	187
Baixa de ágio	(87.208)	-
Dividendos recebidos	-	(1.633)
Ganho na variação de participação	440	328
Saldo final do investimento	-	134.464

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026**

	30/06/2026	31/12/2025
Investimento a valor patrimonial	-	47.256
Ágio na aquisição do investimento (*)	-	87.208
Saldo do investimento	-	134.464

(*) Ágio pago na aquisição de ações do Grupo Salta, ocorrida em dezembro de 2023. O teste de recuperação do ativo da Companhia foi efetuado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indícios de que esse ativo tenha sofrido desvalorização. A Companhia se utilizou de transação de mercado ocorrida em 25 de novembro de 2025 para efetuar a análise de recuperabilidade do ágio, em que o Grupo Salta divulgou fato relevante sobre a alienação de participação acionária então detida por acionista “WP XII F Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada” relevante da totalidade das ações detidas no Grupo Salta, sendo 78.318.494 ações ordinárias e 25.500.000 ações preferenciais, as quais representam 26,04% do capital social da investida.

O Grupo Salta é uma companhia de capital aberto, registrada na categoria A na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, com sede no Rio de Janeiro, Brasil, que atua, em conjunto com as suas controladas, em duas frentes de negócio relacionadas à prestação de serviços educacionais (ensino infantil, ensino fundamental e médio) e venda de material didático socioemocional.

As ações do Grupo Salta estão registradas no segmento Nível 2 da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos de negociação SALT3 para as ações ordinárias, SALT5 para as ações preferenciais classe A, e SALT6 para as ações preferenciais classe B.

A Companhia atuou como acionista minoritário do Grupo Salta em 31 de dezembro de 2025, e considerava que o Grupo Salta era uma coligada por ter possuído influência significativa em suas operações, por terem possuírem direito de indicar membro no Conselho de Administração, por terem possuírem direitos de veto sobre matérias estratégicas e vinculação ao acordo de acionistas. Dessa forma, o investimento no Grupo Salta foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

7 - Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O capital social está representado por 7.530.483.602.362 em 30 de junho de 2026 (7.530.483.602.362 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$150 e a emissão de 8.497.668.806 (quatrocentos e oito bilhões, quatrocentos e oitenta e oito milhões, quinhentos e setenta e dois mil e trezentos e trinta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 09 de janeiro de 2026 ocorreu a redução do capital social da Companhia em R\$ 35.624, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Companhia, passando o capital social de R\$ 134.612 para R\$ 98.988, realizado mediante restituição do valor aos acionistas da Companhia, sem o cancelamento de ações, mediante a entrega de 9.265.885 ações ordinárias e 1.790.478 de ações preferenciais nominativas e sem valor nominal de emissão da companhia aberta Grupo Salta (transação não caixa).

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 2026, foi aprovada a rerratificação da redução do capital social da Companhia em R\$ 13.380, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Companhia, passando o capital social de R\$ 98.988 para R\$ 85.607, mediante restituição de bens aos acionistas da Companhia, sem o cancelamento de ações, mediante a entrega de 951.000 ações ordinárias e 2.979.000 de ações preferenciais nominativas e sem valor nominal de emissão da companhia aberta Grupo Salta (transação não caixa).

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. Os dividendos propostos estão sujeitos à aprovação pela Assembleia de Acionistas ao fim de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2025, os dividendos foram calculados da seguinte forma:

	31/12/2025
Lucro líquido do exercício	4.630
Absorção de prejuízos acumulados	(2.756)
Base de cálculo – Reserva legal	1.874
Reserva legal (5% - limitada a 20% do capital social)	94
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	1.780
Dividendos mínimos obrigatórios a pagar (25%)	(445)
Lucro destinado a reserva de lucros	1.335
Dividendos antecipados	(1.446)
Reserva de retenção de lucros	(334)

c) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em milhares de Reais, exceto quantidade de ações e resultado por ação)

Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por ação, foram reconciliados o Lucro/prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

	Prejuízo e lucro líquido do período de seis meses (em milhares de Reais)	Quantidade de ações	Resultado por ação - Em R\$
30/06/2026	(85.878)	7.530.483.602.362	0,00000
30/06/2025	5.009	7.524.818.489.825	0,00000

	Prejuízo e lucro líquido do período de três meses (em milhares de Reais)	Quantidade de ações	Resultado por ação - Em R\$
30/06/2026	(23.208)	7.530.483.602.362	0,00000
30/06/2025	952	7.527.651.046.093	0,00000

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026****d) Outros resultados abrangentes**

Os valores de ajustes estão assim demonstrados:

Grupo Salta	30/06/2026	31/12/2025
Plano de compra de ações	-	339
Custo com captação de recursos	-	(1.054)
Percentual de participação na investida	-	(715)
	0,00%	3,7289%
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(26)
Saldo ajuste de avaliação patrimonial	-	(322)

Em decorrência da redução de capital da Companhia, aprovada e rerratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 2026, a totalidade das ações de emissão da Grupo Salta detidas pela Companhia foi transferida ao acionista BLF Fundo de Investimento Financeiro Multi-mercado, à título de restituição de capital. Em razão da alienação integral da participação, a Companhia baixou a totalidade do investimento, incluindo o saldo acumulado de ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 322, reclassificado para o resultado do período como perda na baixa do investimento.

8 - Partes relacionadas

De acordo com a ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2026, foi fixado montante global da remuneração dos administradores para 2025 em até R\$390.

Em ata de reunião do Conselho de Administração de 6 de maio de 2026, houve a aprovação para que cada diretor e conselheiro receba R\$3 mensais durante o exercício de 2026. Em ato contínuo, nesta mesma data, foi assinado o Termo de Renúncia à Remuneração por todos os diretores e conselheiros da Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração ou qualquer outra operação com parte relacionada, durante o período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026.

9 - Despesas gerais e administrativas

	De 01/04/2026 a 30/06/2026	De 01/01/2026 a 30/06/2026	De 01/04/2025 a 30/06/2025	De 01/01/2025 a 30/06/2025
Auditoria externa	(8)	(18)	(7)	(21)
Consultoria financeira	(2)	(2)	(7)	(18)
Contribuições e associações diversas	34	(35)	-	(63)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(5)	(9)	(5)	(9)
Despesas tributárias	(12)	(16)	(20)	(23)
Publicações societárias	(29)	(29)	(20)	(21)
Total	(22)	(109)	(59)	(155)

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026****10 - Imposto de renda e contribuição social**Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Resultado do exercício	(85.878)	5.009
Exclusões:		
Equivalência patrimonial	(987)	(4.870)
Outras receitas (despesas) operacionais	86.768	(285)
Resultado antes da compensação de prejuízos fiscais	(97)	(146)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

11 - Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de junho de 2026*****Riscos fiscais***

As declarações de IRPJ e CSLL apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando em cada caso o prazo de prescrição.

Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece que a entidade deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 30 de junho de 2026:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI	14,00%	10.50%	7,00%
Aplicações financeiras				
R\$108 em 30 de junho de 2026 (Nota nº 4)		15	11	8

(*) Relatório Focus – Bacen em 17 de julho de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sudeste S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Sudeste S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Rodrigo Souza Fidalgo
Contador CRC 1RJ-115.816/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Declaramos, na qualidade de diretores da Sudeste S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.062.747/0001-08, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2023, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.

Diogo Alexandre de Melo Bahia
Diretor Presidente

Norberto Aguiar Tomaz
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da Sudeste S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.062.747/0001-08, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (Grant Thornton Auditores Independentes) referentes as Informações Contábeis Intermediárias e notas explicativas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.

Diogo Alexandre de Melo Bahia
Diretor Presidente

Norberto Aguiar Tomaz
Diretor de Relações com Investidores